



**FREGUESIA DE REBORDÕES SANTA MARIA**

**507634993**

Rua de Nossa Senhora da Expectação, nº 133  
4990-750 Rebordões Santa Maria

*Filipe Lino*  
*Mário*  
*José Carlos*  
*Leticia Lima*

---

Documentos Previsionais

**FREGUESIA DE REBORDÕES SANTA MARIA**  
**Grandes Opções do Plano e**  
**Orçamento**  
**2026**



Filipe Luis  
Muniz  
João Romão  
Zé Carlos

## APRESENTAÇÃO

As Grandes Opções do Plano e Orçamento constituem os documentos previsionais para o ano de 2026, elaborados de acordo com o previsto no SNC-AP.

Estes documentos estão coerentes com a linha seguida nos anteriores documentos previsionais e visam dar continuidade aos compromissos assumidos, às políticas e linhas orientadoras do projeto de desenvolvimento deste novo ciclo autárquico.

O orçamento apresenta a previsão anual das receitas e despesas, de acordo com o respetivo classificador económico em vigor e o classificador orçamental do SNC-AP, sendo constituído pelo mapa resumo do orçamento, orçamento de receita, orçamento de despesa e plano orçamental plurianual e inclui a previsão de todos os encargos inerentes ao funcionamento dos serviços, da prestação de serviços à população, das transferências e subsídios obtidos e concedidos, bem como outros encargos, para o ano de 2026 e para os quatro anos seguintes.

As Grandes Opções do Plano são o instrumento orientador do exercício da atividade executiva num horizonte móvel de quatro anos e incluem uma descrição quantificada dos investimentos a concretizar nesse período, constituindo um elemento fundamental da política autárquica pois reflete todos os projetos e programas definidos nas linhas de desenvolvimento estratégico. Integra as atividades mais relevantes da gestão autárquica e o plano plurianual de investimentos (PPI) distribuídas pelas diversas áreas de vital importância para a Freguesia de Rebordões Santa Maria.



Filipe Lino  
Muniz  
José Romão  
Zotico Lom

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para o ano de 2026 foi feito com os pés assentes no chão e com uma prioridade muito clara: melhorar a vida das pessoas em Rebordões Santa Maria, com trabalho no terreno, organização, transparência e firmeza institucional. Não é um texto para ficar bonito. É um guia de execução, com ações concretas, acompanhamento contínuo e prestação de contas.

A Junta tem limites de competência e de orçamento, mas tem uma obrigação que não falha: estar perto, resolver o que está ao nosso alcance e exigir, com fundamento e persistência, aquilo que depende do Município e de outras entidades.

### Objetivos gerais para 2026

1. Garantir uma freguesia mais cuidada, mais limpa e mais segura.
2. Reforçar a proximidade, o atendimento e a capacidade de resposta da Junta.
3. Defender a saúde pública e o ambiente, com foco em drenagens, linhas de água e saneamento.
4. Apoiar as associações, a cultura e a vida comunitária.
5. Trabalhar com rigor, transparência e controlo, para que cada euro seja bem aplicado.

Em 2026 queremos uma Junta com rotina de trabalho, com prazos e com resposta clara. A população tem de sentir que é ouvida e que os assuntos não ficam perdidos.

### Ações principais

1. Atendimento mais organizado, com registo de pedidos, data, prioridade e seguimento.
2. Criação de um registo mensal de ocorrências, com estado de execução e ponto de situação.
3. Reforço da comunicação da Junta, com informação útil e publicada com regularidade.
4. Maior disciplina administrativa, arquivo organizado, ofícios e respostas bem instruídos.
5. Reuniões periódicas com instituições locais para resolver problemas em articulação.



Filipe Louçã  
Nuno  
João Pereira  
Zé Carlos

Uma freguesia cuidada não se faz com ações isoladas. Faz se com continuidade, presença e método.

#### Ações principais

1. Plano regular de limpeza de arruamentos, bermas e valetas, com reforço nas zonas críticas.
2. Identificação e correção de pequenos perigos no espaço público, como buracos, tampas, passeios degradados e pontos de baixa visibilidade.
3. Conservação de espaços da Junta e áreas de uso público, com pequenas melhorias que aumentem segurança e conforto.
4. Intervenção rápida em problemas recorrentes, para evitar que pequenas situações virem despesas maiores.
5. Articulação com o Município para recolhas, contentorização e melhoria de pontos de deposição de resíduos.

Em 2026 a prevenção vai ser tratada como prioridade. O objetivo é reduzir risco e aumentar capacidade de resposta.

#### Ações principais

1. Levantamento de pontos de risco, com foco em inundações, taludes, muros, árvores perigosas e estrangulamentos em linhas de água.
2. Sinalização de situações perigosas e comunicação formal ao Município sempre que seja necessário.
3. Acompanhamento de episódios de inverno com ações de desobstrução e prevenção em zonas identificadas.
4. Coordenação com Proteção Civil e forças de segurança em situações críticas.
5. Verificação de condições de segurança em espaços de maior afluência e eventos.

Rebordões Santa Maria tem de ser defendida com firmeza e com trabalho técnico. Em 2026 vou concentrar esforços em transformar o tema do saneamento e das drenagens num processo com pressão, registo e objetivos claros.



*Filipe*  
*Manoel*  
*João*

#### Ações principais

1. Construção de um dossiê técnico da freguesia sobre necessidades de saneamento e drenagens, com prioridade por lugares e ruas, com registo fotográfico e mapa.
2. Exigência formal ao Município de planeamento e calendarização para expansão de redes, com pedidos escritos e acompanhamento contínuo.
3. Pedidos de relatórios e pareceres quando existam riscos de saúde pública ou ambientais, em especial em zonas sensíveis e linhas de água.
4. Acompanhamento de manutenção e limpeza de ribeiras e valas, com registo e pedidos de intervenção quando a competência não seja da Junta.
5. Sensibilização para proteção ambiental, boas práticas e respeito pelos espaços naturais.

A Junta tem de estar atenta e presente. Nem sempre resolve tudo, mas tem de ajudar a desbloquear soluções.

#### Ações principais

1. Articulação com as instituições sociais e serviços municipais para encaminhar situações urgentes.
2. Rede de sinalização de idosos isolados e situações de maior vulnerabilidade, em cooperação com a comunidade.
3. Promoção de iniciativas de bem-estar e prevenção, com informação e apoio de parceiros locais.
4. Apoio logístico e institucional a iniciativas solidárias e comunitárias.

Uma freguesia viva precisa de promover encontros, orgulho e participação.

#### Ações principais

1. Apoio às associações e coletividades, com cooperação real e presença institucional.
2. Dinamização de atividades culturais e tradicionais que valorizem Rebordões Santa Maria.
3. Promoção de atividades de convívio para diferentes idades.
4. Incentivo à participação dos jovens em iniciativas locais, com projetos simples e úteis, ligados à freguesia e à comunidade.



Filipe  
Munoz  
Joaquim  
Leticia Lima

Em 2026 vamos trabalhar para melhorar as condições dos espaços e equipamentos da Junta, com prioridade ao que é realmente necessário e útil.

#### Ações principais

1. Levantamento das necessidades de manutenção de edifícios e espaços da Junta.
2. Pequenas intervenções de melhoria, segurança e conforto, com planeamento e racionalidade de custos.
3. Preparação de pedidos e propostas para intervenções maiores que dependam do Município, com orçamento estimado e fundamentação técnica.

Rebordões Santa Maria tem de estar na agenda. Em 2026 a Junta vai insistir com método, com registo e com objetivos mensuráveis.

#### Ações principais

1. Reuniões de trabalho com o Município para acompanhamento de obras e prioridades, sempre com registo do que fica decidido.
2. Entrega de propostas com base técnica e necessidades identificadas no terreno.
3. Identificação de oportunidades de financiamento e preparação de dossiers quando existam condições para avançar.
4. Acompanhamento de processos com impacto direto na freguesia, com pedidos formais de esclarecimento e prazos.

#### Primeiro trimestre

Organização interna do registo de ocorrências, arranque do plano regular de limpeza, levantamento de riscos e dossiê técnico de saneamento e drenagens.

#### Segundo trimestre

Intervenções de manutenção em pontos críticos, reforço da ação comunitária e entrega de propostas e pedidos formais ao Município com prioridades definidas.



Filipe Lio &  
Muniz  
João Pereira  
Leticia Lima

Terceiro trimestre

Prevenção de verão, reforço de limpeza, dinamização cultural e desportiva, atualização do dossiê técnico e acompanhamento de respostas institucionais.

Quarto trimestre

Prevenção para o inverno, correções preventivas, balanço público do ano, relatório de execução e prioridades para 2027.

Monitorização e prestação de contas.

Vamos acompanhar a execução deste plano com registo contínuo, ponto de situação por trimestre e comunicação pública do essencial, com transparência e respeito pelo dinheiro público.

O compromisso é simples: dizer a verdade, mostrar o trabalho feito e assumir o que falta fazer com clareza.



Filipe Lino  
Munoz  
@ jar pauz

Leticia Lome

## ANÁLISE FINANCEIRA DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

Nos termos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, apresentam-se os documentos previsionais para o ano de 2026, elaborados de acordo com o disposto no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

De acordo com o previsto no nº 46 do ponto 11 da Norma de Contabilidade Pública 26 do SNC-AP, as demonstrações orçamentais a elaborar são:

- Orçamento e plano orçamental plurianual (ano seguinte, mais 4 anos);
- Plano plurianual de investimentos.

O Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, diploma que aprovou o SNC-AP, não prevê regras ou disposições específicas para a elaboração do orçamento. Não obstante, o supracitado Decreto-Lei dispõe, no seu artigo 17º, que é excluído da revogação do POCAL, o ponto 3.3, relativo às regras previsionais, pelo que as mesmas se mantêm em vigor, aplicando-se essas regras à elaboração do orçamento.

Assim, no que respeita à elaboração do orçamento, deve atender-se às regras previsionais constantes do ponto 3.3. do POCAL, que se mantêm em vigor e à NCP 26 do SNC-AP, que estabelece os conceitos, regras e modelos de demonstrações orçamentais.

Relativamente à previsão das receitas e despesas plurianuais, é importante ter em consideração que, para além do princípio da estabilidade orçamental e equidade intergeracional, previsto na Lei das Finanças Locais, deve ainda, atender-se ao disposto nos artigos 9º-A (anualidade e plurianualidade) e 40º (equilíbrio orçamental), ter em consideração as projeções macroeconómicas, a taxa de inflação prevista, os compromissos plurianuais assumidos, bem como os projetos previstos no plano plurianual de investimentos e nas atividades mais relevantes. A previsão para os anos seguintes é meramente indicativa, sendo o plano orçamental plurianual atualizado anualmente.



Filipe Lio  
Nuno  
jose  
Zetia

A metodologia para a elaboração do orçamento obedece às seguintes regras previsionais:

- As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas foram calculadas através da média dos últimos 24 meses, que precedem o mês da sua elaboração, conforme alínea a) do respetivo Decreto;
- As importâncias relativas às transferências correntes e de capital são apenas as aprovadas pelas entidades competentes de acordo com a alínea b);
- As importâncias previstas para despesas com pessoal incluindo “remunerações com pessoal” cumprem o estabelecido nas alíneas e) e f) do mesmo Decreto.

O valor global do orçamento para o ano de 2026 é de 157.859,00 euros, sendo que, no âmbito de receita, este orçamento prevê, em termos correntes, o montante de 136.671,00 euros e de receitas de capital o valor 21.188,00 euros. Em termos de despesa, este orçamento prevê 100.859,00 euros de despesas correntes e 57.000,00 euros de despesas de capital.

Os valores totais das receitas e despesas previstos no plano orçamental plurianual para os anos seguintes, são os seguintes:

Ano 2027: 157.859,00 euros;

Ano 2028: 157.859,00 euros;

Ano 2029: 157.859,00 euros;

Ano 2030: 157.859,00 euros.

O plano plurianual de investimentos (PPI), com horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos, com referência à previsão de despesa para o respetivo ano, e totalizam 333.000,00 euros, sendo que, para o ano de 2026 está definido a verba de 57.000,00 euros, representando cerca de 36% do total orçamentado.

O orçamento prevê todos os projetos e ações a realizar, bem como os encargos inerentes ao funcionamento dos serviços e apoios a associações e outras entidades.

As grandes opções do plano, integram as atividades mais relevantes da gestão autárquica e o plano plurianual de investimentos (PPI), no qual são definidas todas as ações e projetos que se preveem realizar.



Filipe Rio

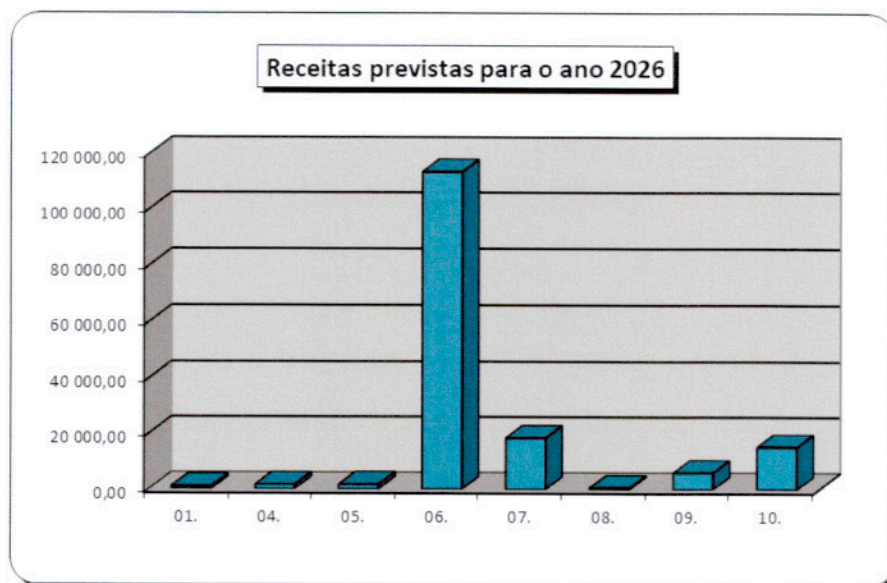
gouv  
Nuno  
gouv  
Rio

Zelica Lima

## ORÇAMENTO DE RECEITA

O montante global do orçamento de receita é de 157.859,00 euros, sendo que, as receitas correntes previstas totalizam o montante de 136.671,00 euros e as receitas de capital o montante de 21.188,00 euros, distribuída pelos diversos capítulos do classificador económico, como analisamos pelo quadro e gráficos a seguir apresentados.

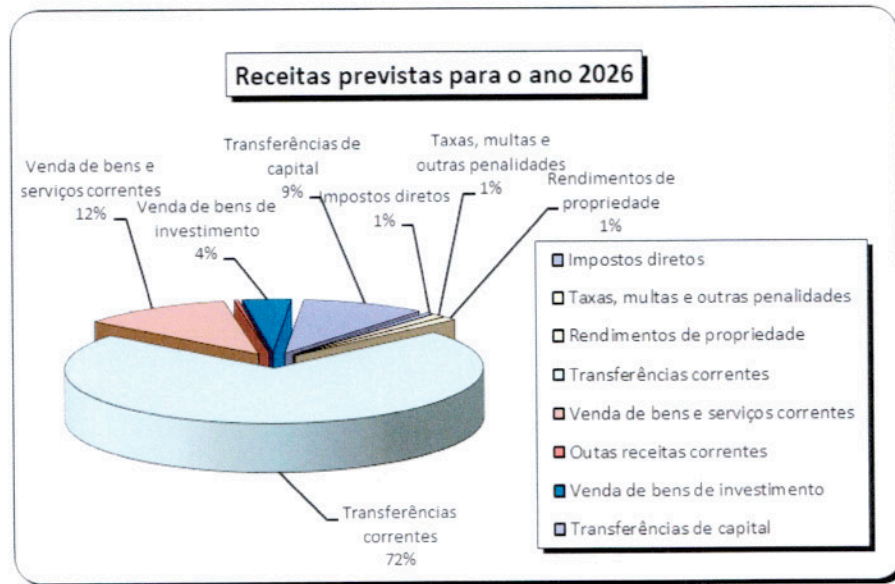
Receitas previstas por classificação económica		
Classificação económica	Previsões iniciais 2026	%
01. Impostos diretos	1 000,00	0,63%
04. Taxas, multas e outras penalidades	1 600,00	1,01%
05. Rendimentos de propriedade	1 700,00	1,08%
06. Transferências correntes	113 471,00	71,88%
07. Venda de bens e serviços correntes	18 400,00	11,66%
08. Outras receitas correntes	500,00	0,32%
09. Venda de bens de investimento	6 000,00	3,80%
10. Transferências de capital	15 188,00	9,62%
	<b>157 859,00</b>	<b>100,00%</b>





*Filipe*  
*Muniz*  
*João*

*Leticia Lima*



Assim, no que respeita à afetação das receitas pelos diferentes capítulos é possível constatar que, o capítulo “06 - Transferências correntes” é aquele em que a entidade prevê arrecadar a quantia mais elevada, verificando-se que este, por si só, representa cerca 72% do volume total da receita prevista, sendo que, os restantes capítulos, na sua totalidade, representam o restante 28% do total das receitas previstas.

No que respeita à afetação das receitas pelas diversas rubricas orçamentais do SNC-AP, podemos observar o seguinte:

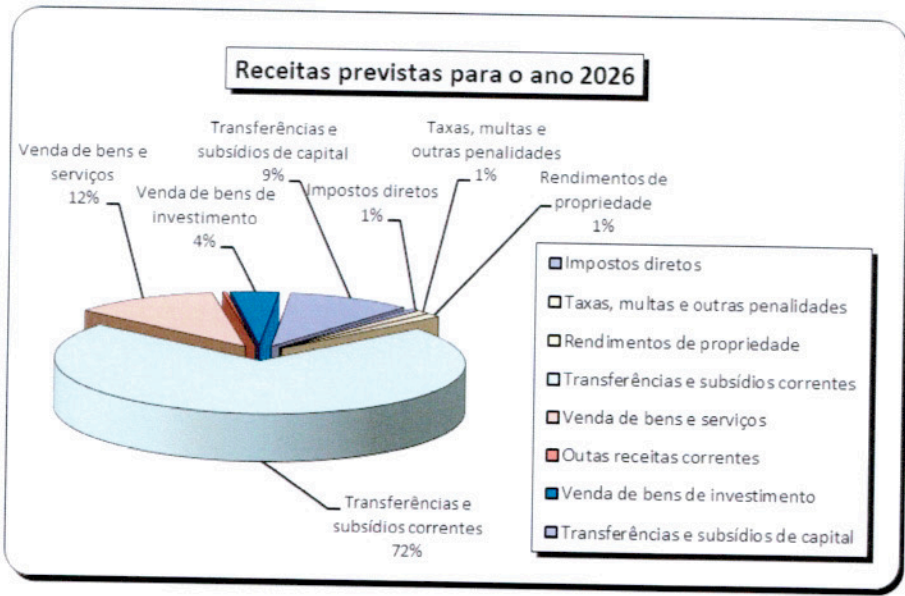
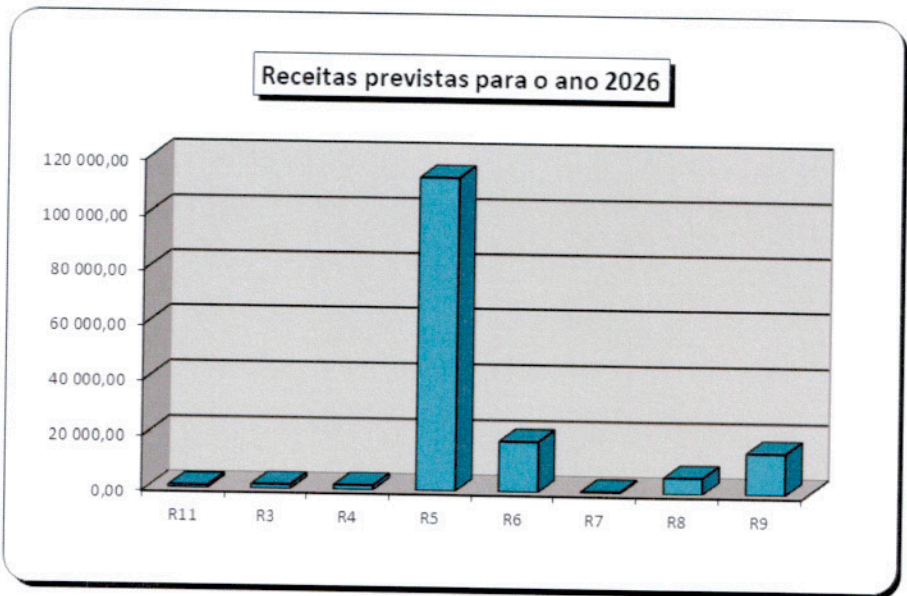
Receitas previstas por rubrica orçamental (SNC-AP)		
Rubrica orçamental	Previsões iniciais 2026	%
R11 Impostos diretos	1 000,00	0,63%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	1 600,00	1,01%
R4 Rendimentos de propriedade	1 700,00	1,08%
R5 Transferências e subsídios correntes	113 471,00	71,88%
R6 Venda de bens e serviços	18 400,00	11,66%
R7 Outas receitas correntes	500,00	0,32%
R8 Venda de bens de investimento	6 000,00	3,80%
R9 Transferências e subsídios de capital	15 188,00	9,62%
	<b>157 859,00</b>	<b>100,00%</b>



# FREGUESIA DE REBORDÕES SANTA MARIA

## Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

*Filipe Lio*  
*Munif*  
*B. g. - harce*  
*Leticia Lima*



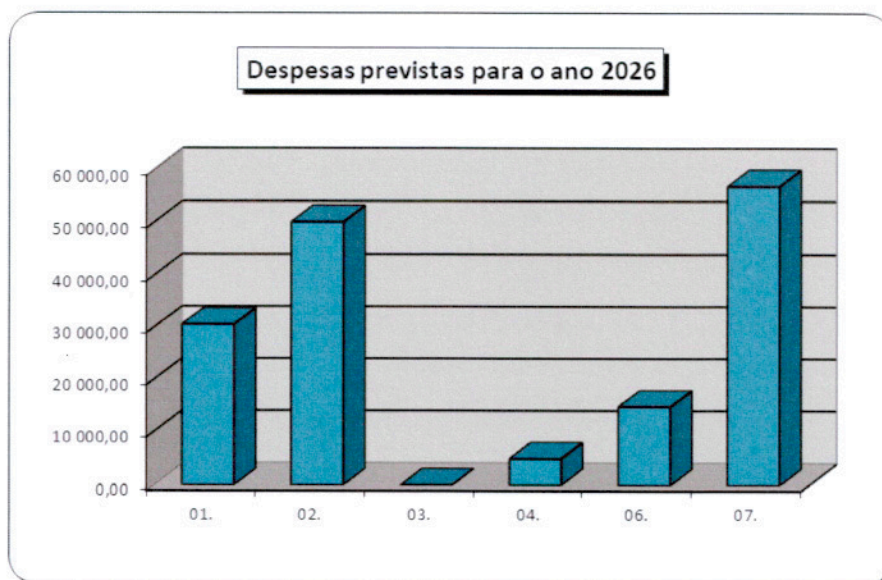


*Está tudo certo*  
*Muney*  
*João*  
*Leticia*

## ORÇAMENTO DE DESPESA

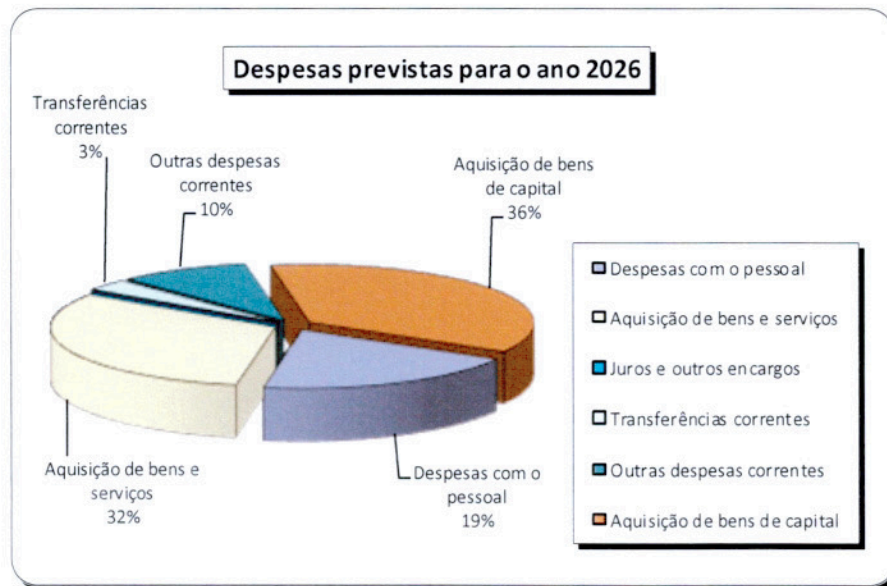
O orçamento de despesa totaliza o montante de 157.859,00 euros, sendo que, as despesas correntes previstas são 100.859,00 euros e as despesas de capital de 57.000,00 euros, distribuídas pelos diversos agrupamentos do classificador económico, como podemos observar pelo quadro e gráficos a seguir apresentados.

Despesas previstas por classificação económica		
Classificação económica	Dotações iniciais 2026	%
01. Despesas com o pessoal	30 689,00	19,44%
02. Aquisição de bens e serviços	50 200,00	31,80%
03. Juros e outros encargos	20,00	0,01%
04. Transferências correntes	5 000,00	3,17%
06. Outras despesas correntes	14 950,00	9,47%
07. Aquisição de bens de capital	57 000,00	36,11%
	<b>157 859,00</b>	<b>100,00%</b>





*Filipe*  
*Munoz*  
*José*  
*Liliana Lima*



No que respeita à afetação das despesas pelos diferentes agrupamentos, podemos observar que aquele que tem maior peso no orçamento da despesa é o “07 - Aquisição de bens de capital” com uma previsão de cerca de 36%. Nos restantes agrupamentos da despesa, o “02 - Aquisição de bens e serviços” representa cerca de 32% do orçamento das despesas, enquanto o “01 - Despesas com o pessoal” apresenta uma percentagem de despesas previstas de aproximadamente 19%.

No que respeita à afetação das despesas pelas diversas rubricas orçamentais do SNC-AP, podemos observar o seguinte:

Despesas previstas por rubrica orçamental (SNC-AP)		
Rubrica orçamental	Dotações iniciais 2026	%
D1 Despesas com o pessoal	30 689,00	19,44%
D2 Aquisição de bens e serviços	50 200,00	31,80%
D3 Juros e outros encargos	20,00	0,01%
D4 Transferências e subsídios correntes	5 000,00	3,17%
D5 Outras despesas correntes	14 950,00	9,47%
D6 Aquisição de bens de capital	57 000,00	36,11%
	<b>157 859,00</b>	<b>100,00%</b>



# FREGUESIA DE REBORDÕES SANTA MARIA

## Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

Filipe Reis

Nuno

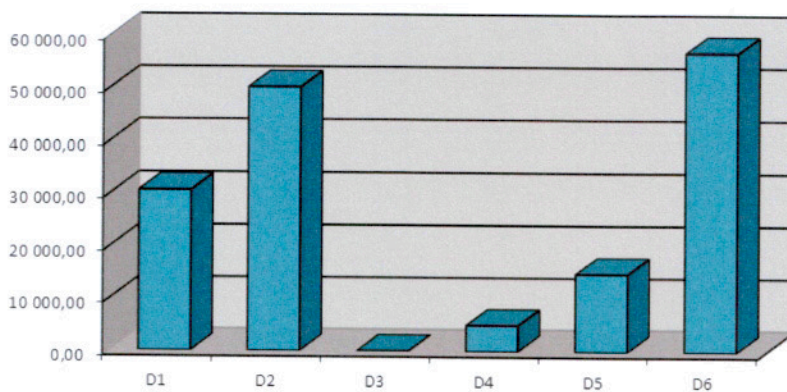
D

José

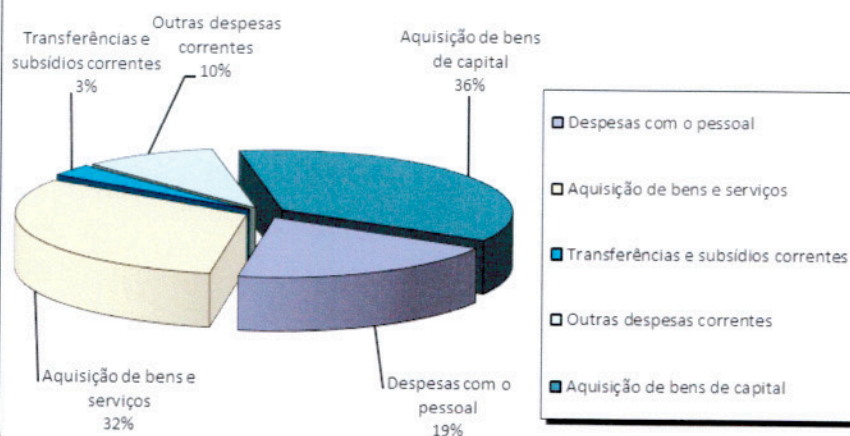
Luís

Leticia Lima

### Despesas previstas para o ano 2026



### Despesas previstas para o ano 2026





*Fátima Lima*  
*Nuno*  
*João Paulo*  
*Leticia*

## RESUMO DO ORÇAMENTO

O valor global do orçamento para o ano de 2026 é de 157.859,00 euros, sendo que, no âmbito da receita, este orçamento prevê, em termos correntes, o montante de 136.671,00 euros e de receitas de capital o montante de 21.188,00 euros. Em termos de despesa, este orçamento prevê 100.859,00 euros de despesas correntes e 57.000,00 euros de despesas de capital.

Como podemos observar pelo quadro seguinte, as receitas correntes são superiores às despesas correntes, conforme o pressuposto no princípio do equilíbrio orçamental.

RESUMO DO ORÇAMENTO			
	Receitas		Despesas
Correntes	136 671,00	>	100 859,00
Capital	21 188,00	<	57 000,00
<b>Total</b>	<b>157 859,00</b>		<b>157 859,00</b>



*Filipe Lima*

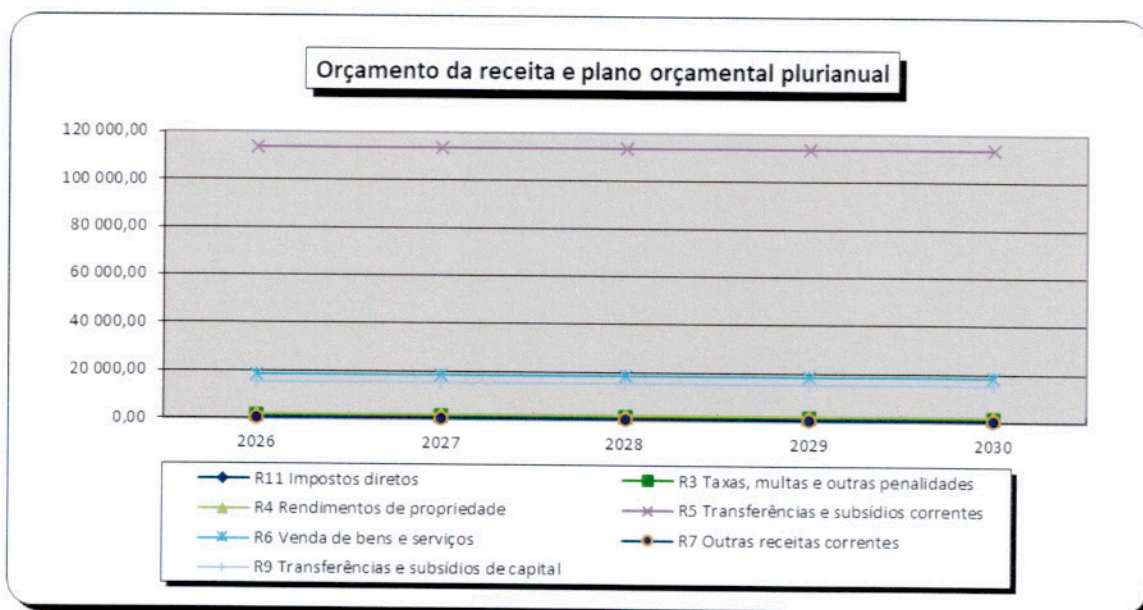
*Nuno*  
*João*

### ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL

*Leticia Lima*

Os valores das receitas e despesas previstos no plano orçamental plurianual, estão distribuídos de acordo com as rubricas orçamentais do SNC-AP, para o ano de 2026 e para os quatro anos seguintes e são os constantes nos quadros e gráficos seguintes:

Orçamento de receita e plano orçamental plurianual							
Rubrica	Orçamento 2026			Plano Orçamental Plurianual			
	Periodos Anteriores	Periodo	Soma	2027	2028	2029	2030
R1 Receita fiscal	0,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
R11 Impostos diretos	0,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	0,00	1 600,00	1 600,00	1 600,00	1 600,00	1 600,00	1 600,00
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	1 700,00	1 700,00	1 700,00	1 700,00	1 700,00	1 700,00
R5 Transferências e subsídios correntes	0,00	113 471,00	113 471,00	113 471,00	113 471,00	113 471,00	113 471,00
R5111 Administração central - Estado Português	0,00	83 471,00	83 471,00	83 471,00	83 471,00	83 471,00	83 471,00
R5115 Administração local	0,00	28 500,00	28 500,00	28 500,00	28 500,00	28 500,00	28 500,00
R513 Outras	0,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00
R6 Venda de bens e serviços	0,00	18 400,00	18 400,00	18 400,00	18 400,00	18 400,00	18 400,00
R7 Outras receitas correntes	0,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00
R8 Venda de bens de investimento	0,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00	6 000,00
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00	15 188,00	15 188,00	15 188,00	15 188,00	15 188,00	15 188,00
R9115 Administração local	0,00	15 188,00	15 188,00	15 188,00	15 188,00	15 188,00	15 188,00
	0,00	157 859,00	157 859,00	157 859,00	157 859,00	157 859,00	157 859,00



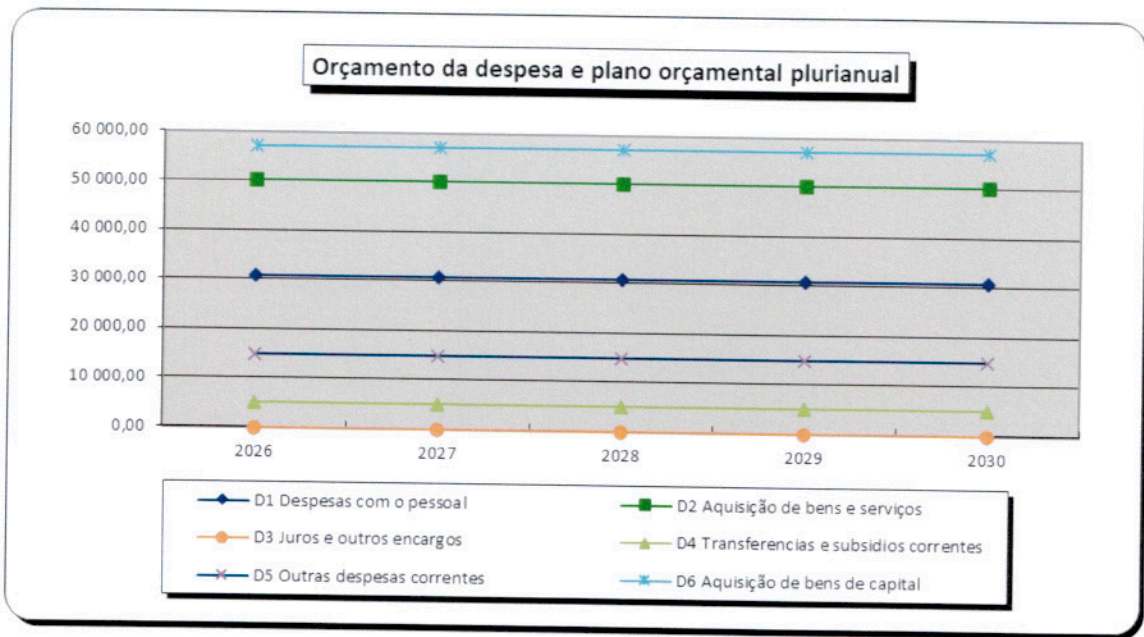


FREGUESIA DE REBORDÕES SANTA MARIA

Grandes Opções do Plano e Orçamento 2026

*Filipe Lio*  
*Nuno José*  
*para*

Orçamento de despesa e plano orçamental plurianual							
Rubrica	Orçamento 2026			Plano Orçamental Plurianual			
	Periodos Anteriores	Periodo	Soma	2027	2028	2029	2030
<b>D1 Despesas com o pessoal</b>	0,00	30 689,00	30 689,00	30 689,00	30 689,00	30 689,00	30 689,00
D11 Remuneracoes certas e permanentes	0,00	26 039,00	26 039,00	26 039,00	26 039,00	26 039,00	26 039,00
D12 Abonos variaveis ou eventuais	0,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00
D13 Seguranca social	0,00	3 850,00	3 850,00	3 850,00	3 850,00	3 850,00	3 850,00
<b>D2 Aquisição de bens e serviços</b>	0,00	50 200,00	50 200,00	50 200,00	50 200,00	50 200,00	50 200,00
D3 Juros e outros encargos	0,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00
<b>D4 Transferencias e subsidios correntes</b>	0,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00
D412 Entidades do setor não lucrativo	0,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00	2 000,00
D413 Famílias	0,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00
<b>D5 Outras despesas correntes</b>	0,00	14 950,00	14 950,00	14 950,00	14 950,00	14 950,00	14 950,00
<b>D6 Aquisição de bens de capital</b>	0,00	57 000,00	57 000,00	57 000,00	57 000,00	57 000,00	57 000,00
	0,00	157 859,00	157 859,00	157 859,00	157 859,00	157 859,00	157 859,00





Filipe Lio  
Nuno  
João  
Leticia

## PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

O plano plurianual de investimentos, integra todos os projetos e ações relevantes a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pelo executivo.

Estes projetos e ações estão organizados por funções, nomeadamente:

1. Funções gerais;
2. Funções sociais;
3. Funções económicas.

Para cada projeto e ação é especificada a sua programação financeira e as respetivas datas de execução, bem como uma referência numérica de identificação (objeto), um código de classificação orçamental e um número único de projeto/ação, sequencial em cada ano, acompanhando o projeto/ação até à sua conclusão.

Os projetos e ação são ainda classificados:

Quanto á forma de realização:

- A - Administração direta;
- E - Empreitadas;
- O - Fornecimentos e outras.

Quanto às fontes de financiamento, é especificada a percentagem do financiamento da seguinte forma:

- RG - Receitas gerais;
- RP - Receitas próprias;
- UE - União Europeia;
- EMPR - Empréstimos.

Quanto à fase de execução em que se encontram os projetos:

- 0 - Não iniciado;
- 1 - Com projeto técnico;
- 2 - Adjudicada;



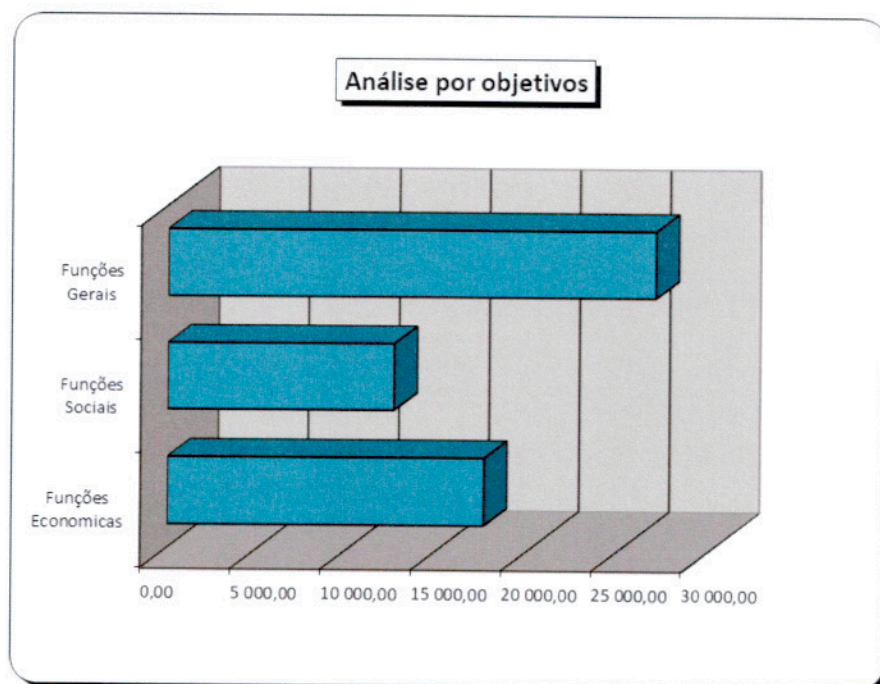
*Filipe Lopez*  
*Nuno*  
*gore para*  
*Leticia Lima*

- 3 - Execução física até 25%;
- 4 - Execução física até 50%;
- 5 - Execução física até 75%;
- 6 - Execução física superior a 75%.

Assim, os projetos/ações relevantes no âmbito dos objetivos estabelecidos pela autarquia, totalizam 333.000,00 euros, sendo que, para o ano de 2026 está definido a verba de 57.000,00 euros, representando cerca de 36% do total orçamentado.

Como podemos analisar pelo quadro e gráfico seguinte, o investimento por funções está repartido da seguinte forma:

Objetivos	Previsões iniciais 2026	%
01. FUNÇÕES GERAIS	27 000,00	47,37%
02. FUNÇÕES SOCIAIS	12 500,00	21,93%
03. FUNÇÕES ECONÓMICAS	17 500,00	30,70%
	<b>57 000,00</b>	<b>100,00%</b>

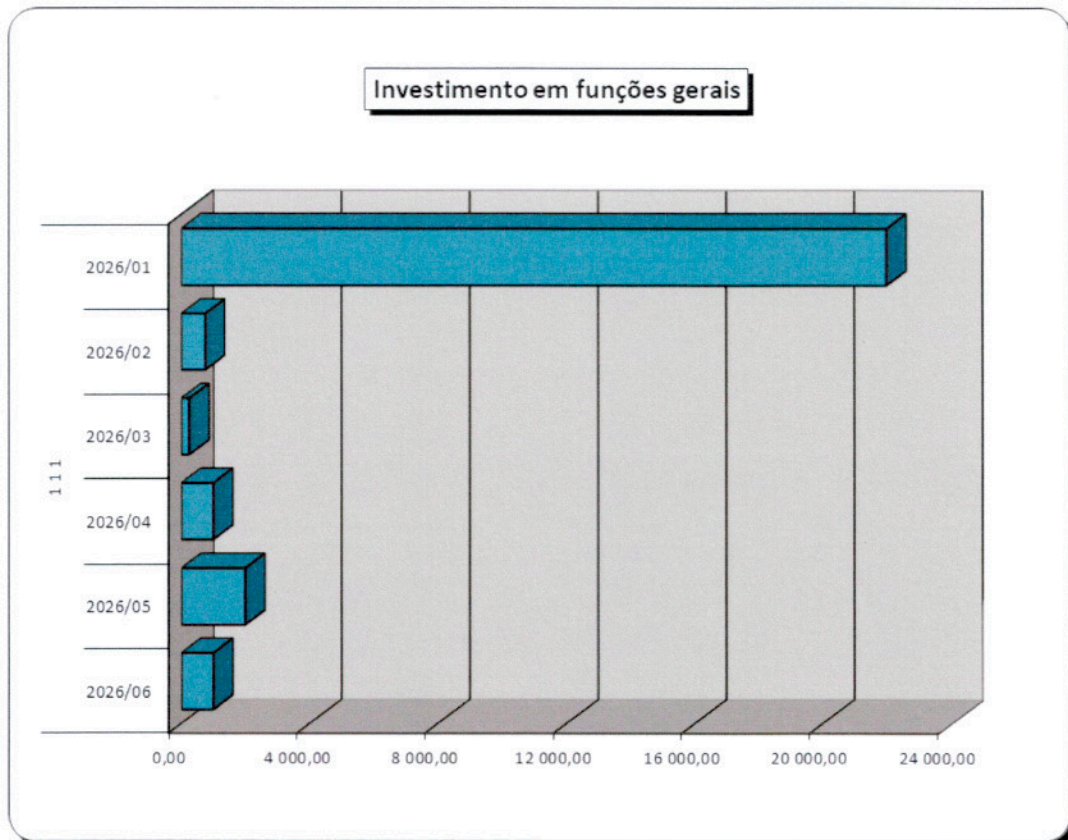




*Filipe L...*  
*Munif*  
*Jose Peraz*  
*Estácio*

Ao nível das funções gerais, o projeto/ação com maior previsão é o “1.1.1. 2026/01 Beneficiação da sede da Junta de Freguesia”, que representa cada um cerca de 81% do investimento em funções gerais.

Objetivo	Projecto ou ação	Designação	Previsões iniciais 2026	%
1 1 1	2026/01	Beneficiação da sede da Junta de Freguesia	22 000,00	81,48%
1 1 1	2026/02	Aquisição de equipamento informático	750,00	2,78%
1 1 1	2026/03	Aquisição de software informático	250,00	0,93%
1 1 1	2026/04	Aquisição de equipamento administrativo	1 000,00	3,70%
1 1 1	2026/05	Aquisição de ferramentas e utensilios	2 000,00	7,41%
1 1 1	2026/06	Aquisição de viatura	1 000,00	3,70%
			<b>27 000,00</b>	<b>100,00%</b>

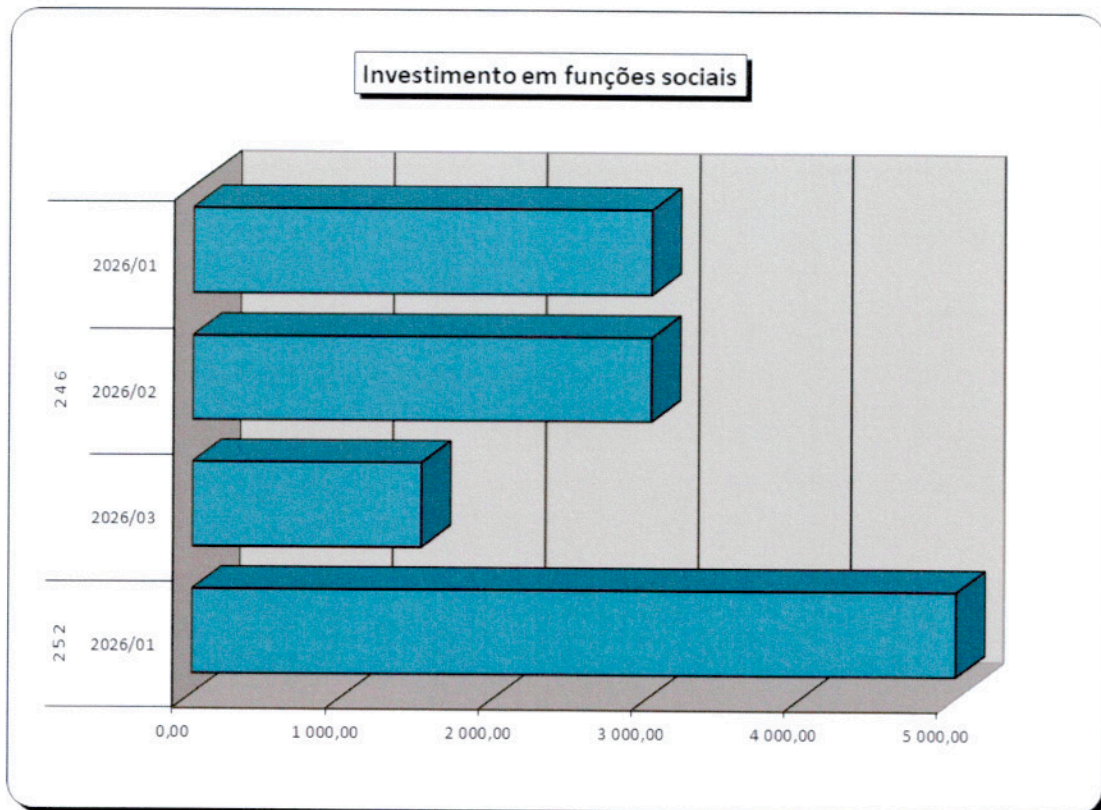




*Filipe Lio*  
*Munoz*  
*jose fern*  
*Felicja Sim*

Nas funções sociais, o projeto/ação com maior previsão é o “2.5.2. 2026/01 - Beneficiação de instalações desportivas”, que representa cerca de 40% do total do investimento em funções sociais.

Objetivo	Projecto ou ação	Designação	Previsões iniciais 2026	%
2 4 6	2026/01	Beneficiação do cemitério	3 000,00	24,00%
2 4 6	2026/02	Requalificação de lavadouros e fontes públicas	3 000,00	24,00%
2 4 6	2026/03	Beneficiação de regadios	1 500,00	12,00%
2 5 2	2026/01	Beneficiação de instalações desportivas	5 000,00	40,00%
			<b>12 500,00</b>	<b>100,00%</b>

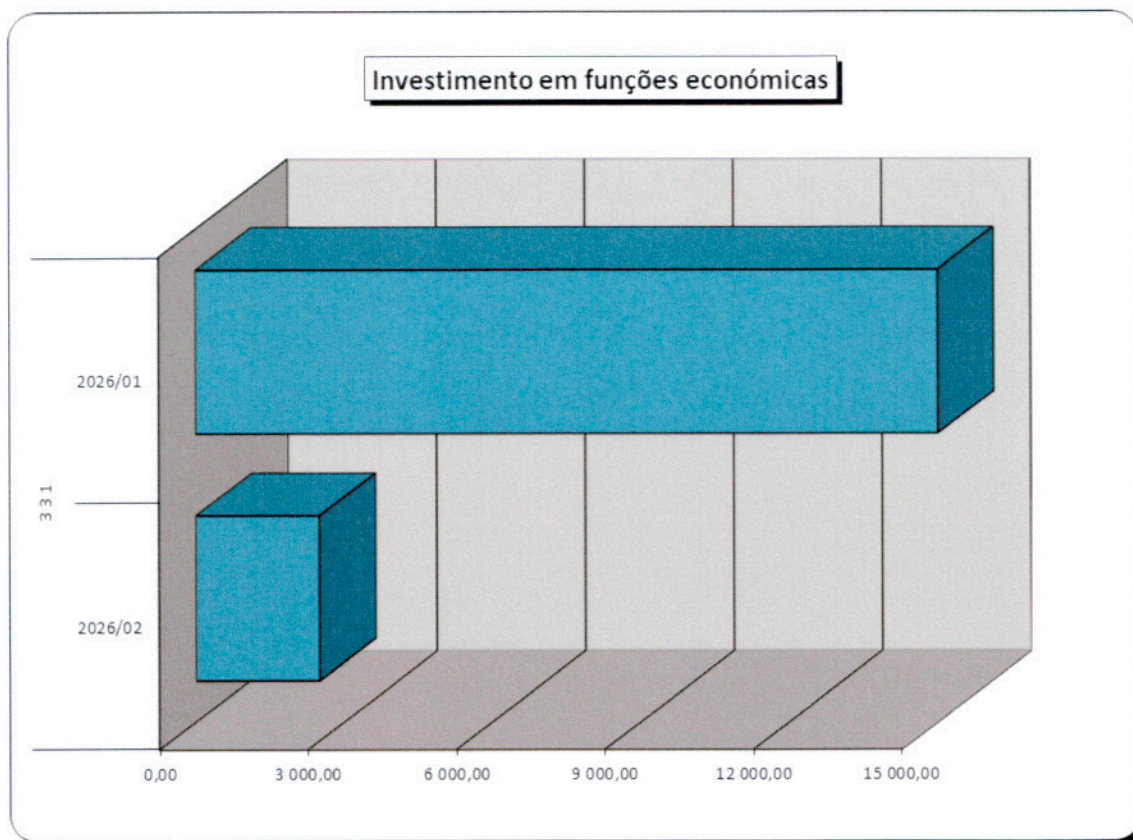




*Filipe Lio*  
*Nuno*  
*João Paulo*  
*Patrícia Silva*

Nas funções económicas, o projeto/ação com maior previsão é o “3.3.1. 2026/01 - Obras e melhoramentos diversos” que representa cerca de 86% do total do investimento em funções económicas.

Objetivo	Projecto ou ação	Designação	Previsões iniciais 2026	%
3 3 1	2026/01	Obras e melhoramentos diversos	15 000,00	85,71%
3 3 1	2026/02	Instalações e renovação de placas e sinais informáticos	2 500,00	14,29%
			<b>17 500,00</b>	<b>100,00%</b>



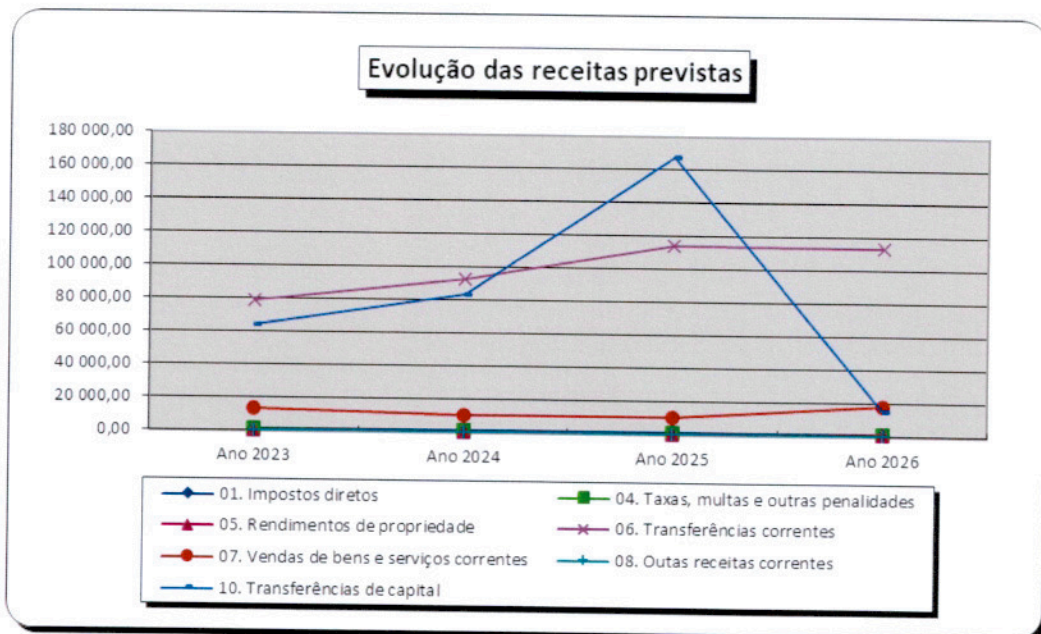


Filipe Lio & Nuno  
Jose Paulo  
Leticia Lima

## EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA 2023-2026

O orçamento previsto para o ano de 2026, diminuiu cerca de 47% face ao orçamento previsto para o ano de 2025, sendo mesmo inferior aos orçamentos inicialmente previstos para os anos de 2024 e 2023, como podemos observar pelos quadros e gráficos seguintes.

Evolução das receitas previstas por classificação económica				
Classificação económica	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026
01. Impostos diretos	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00
04. Taxas, multas e outras penalidades	1 350,00	1 300,00	1 300,00	1 600,00
05. Rendimentos de propriedade	560,00	610,00	610,00	1 700,00
06. Transferências correntes	79 022,00	93 155,00	114 123,00	113 471,00
07. Vendas de bens e serviços correntes	13 900,00	10 400,00	10 350,00	18 400,00
08. Outras receitas correntes	500,00	500,00	500,00	500,00
09. Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	6 000,00
10. Transferências de capital	64 600,00	83 900,00	167 662,00	15 188,00
	<b>160 932,00</b>	<b>190 865,00</b>	<b>295 545,00</b>	<b>157 859,00</b>





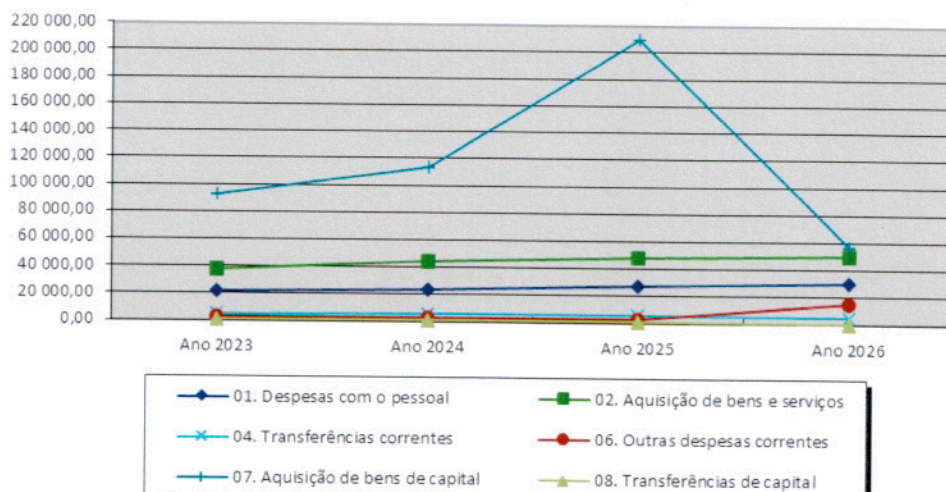
Filipe Lino  
Nuno  
José Romão

Zé Luis Lima

**Evolução das despesas previstas por classificação económica**

Classificação económica	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Ano 2026
01. Despesas com o pessoal	21 702,00	23 415,00	27 395,00	30 689,00
02. Aquisição de bens e serviços	38 250,00	44 450,00	48 450,00	50 200,00
03. Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	20,00
04. Transferências correntes	5 200,00	5 800,00	6 000,00	5 000,00
06. Outras despesas correntes	2 530,00	2 700,00	3 200,00	14 950,00
07. Aquisição de bens de capital	92 250,00	113 500,00	209 500,00	57 000,00
08. Transferências de capital	1 000,00	1 000,00	1 000,00	0,00
	<b>160 932,00</b>	<b>190 865,00</b>	<b>295 545,00</b>	<b>157 859,00</b>

**Evolução das despesas previstas**





Filipe Lago  
Nuno  
João Paulo  
Leticia Lima

## DOCUMENTOS SUPORTE

Em anexo, seguem os documentos previsionais para o ano de 2026, e integra a introdução ao orçamento, resumo do orçamento, orçamento de receita, orçamento de despesa, orçamento e plano orçamental plurianual e plano plurianual de investimentos.

